

Lisboa, 7 Novº 1915

Meu querido José Pacheco:

Soube pelo Almada
da sua proxima partida;
felicito-o por ella, por-
que sei quanto me
agrada reencontrar Paris.
E de mais a mais, vae
ver o Carlos Franco, não
é verdade?

Que saudades eu
tenho do que me vae
acontecer!

[p.1]

Lisboa, 7 Novº 1915

Meu querido José Pacheco:

Soube pelo Almada da sua proxima partida; felicito-o por
ella, porque sei quanto lhe agrada reencontrar Paris. E de mais a
mais, vae ver o Carlos Franco, não é verdade?

Que saudades eu tenho do que lhe vae acontecer!

V. já sabe quando parte?
Não se esqueça de m'lo dizer.

Antes d'isso, porém,
queria estar uns momen-
tos convosco, para fal-
larmos. Isto, caso v.
tenha tempo.

É provavel, mas não
certo, que eu esteja ama-
nhã, 2ª feira, ás 3 horas
na Brasileira do Rocio.
Sei que é provavel, mas
não certo, porque não

[p.2]

V. já sabe quando parte? Não se esqueça de m'lo dizer.

Antes d'isso, porém, queria estar uns momentos consigo,
para falarmos. Isto, caso v. tenha tempo.

É provavel, mas não certo, que eu esteja amanhã, 2ª feira, ás
3 horas na Brasileira do Rocio. Digo que é provavel mas não certo,
porque não

sei o que haverá a fazer
amanhã no escriptorio.
Porisso, se v., sem se
déranger, puder passar
ás 3 pela Brazileira In-
ferior, era uma optima
idéa. Farei o possível
por lá estar... Não pro-
metto absolutamente, para
não acontecer, justamen-
te, não poder ir.

Sempre e muito seu
Fernando Pessoa

[p.3]

sei o que haverá a fazer amanhã no escriptorio. Porisso, se v., sem se déranger, puder passar ás 3 pela Brazileira Inferior [?], era uma óptima idéa. Farei o possível por lá estar... Não prometto absolutamente, para não acontecer, justamente, não poder ir.

Sempre e muito seu

Fernando Pessoa